

SÉRIE MÚSICA BRASILEIRA PARA BANDA

# COPACABANA

música de  
Carlos Alberto Braga  
(Braguinha)

letra de  
Alberto Ribeiro da Vinha

arranjo de  
José Roberto Ligiério

revisão de  
Marcelo Jardim

SÉRIE MÚSICA BRASILEIRA PARA BANDA

# COPACABANA

música de  
Carlos Alberto Braga  
(Braguinha)

letra de  
Alberto Ribeiro da Vinha

arranjo de  
José Roberto Ligiério

revisão de  
Marcelo Jardim

Patrocínio



Realização



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**



Ministério  
da Cultura



**PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA**

**COORDENAÇÃO GERAL**

Flavio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

**COORDENAÇÃO TÉCNICA, ADAPTAÇÃO, REVISÃO E PADRONIZAÇÃO**

Marcelo Jardim

**EDITORAÇÃO MUSICAL**

Sithoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

**NOTAS DE PROGRAMA**

Marcos Nogueira

**CONSULTORIA - TABELA DE NÍVEL TÉCNICO**

Dario Sotelo

**CONSULTORIA – INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL/ARRANJOS**

Hudson Nogueira

**CÓPIA ELETRÔNICA – PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS**

Alexandre Castro - Bruno Alencar - Leandro J. Campos - Sheila Mara

**REVISÃO MUSICAL DAS PARTITURAS**

José Flávio Pereira

**REVISÃO DE TEXTOS**

Maurette Brandt

**PRODUÇÃO GRÁFICA**

João Carlos Guimarães

**PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL**

Renata Arouca

**CAPA E ILUSTRAÇÃO**

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte  
Centro da Música – Cemus  
Rua da Imprensa 16, 13º andar – Centro  
CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil  
Tel.: (21) 2279-8106 Fax: (21) 2279-8088  
projbandas@funarte.gov.br  
www.funarte.gov.br

## REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para bandas é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000, foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Nesta oportunidade, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas, com instrumental reduzido, a execução do mesmo material. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, de hoje e de sempre.

## SOBRE AS NOVAS EDIÇÕES

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura para bandas no Brasil, de modo a quantificá-la e qualificá-la, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas etc. Para que fosse aplicada a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, foi necessário fazer adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, para possibilitar um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta – mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados instrumentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, quando não faziam parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax alto Eb, 1 sax tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não incluídas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol) e barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

### SÉRIE MÚSICA BRASILEIRA PARA BANDA

O repertório desta série enfatiza os arranjos de MPB e composições originais. Os instrumentos opcionais estão inclusos na instrumentação da partitura, mas não são essenciais à execução da obra. Foram originalmente previstos pelo compositor ou arranjador. Procurou-se manter tais instrumentos como opcionais, permitindo e a execução de determinada passagem musical com mais de uma possibilidade, de modo a viabilizar a execução com bandas sinfônicas e bandas de concerto – e também proporcionar uma melhor execução pelas tradicionais bandas de música. Desta forma, as indicações de frase de outros instrumentos possibilitam ao regente dispor de uma massa sonora em execuções ao ar livre, resguardando o equilíbrio sonoro em concertos realizados em locais fechados.

*Maestro Marcelo Jardim*  
Coordenador Técnico

# COPACABANA

música de Carlos Alberto Braga (Braguinha)

letra de Alberto Ribeiro da Vinha

arranjo de José Carlos Ligiéro

revisão de Marcelo Jardim

## Instrumentação

*piccolo	trompa F 1
flauta	trompa F 2
*oboé	trompa F 3
*fagote	trompete Bb 1
*clarineta Eb ( <i>requinta</i> )	trompete Bb 2
clarineta Bb 1	trompete Bb 3
clarineta Bb 2	trombone 1
clarineta Bb 3	trombone 2
*clarineta baixo Bb	trombone 3
sax alto Eb 1	bombardino
sax alto Eb 2	tuba C
sax tenor Bb 1	teclados ( <i>bells, xilofone</i> )
sax tenor Bb 2	percussão 1 ( <i>pandeiro, tamborim, triângulo e ganzá</i> )
sax barítono Eb	percussão 2 (bateria)

## Partes Extras

saxhorn Eb 1	barítono Bb
saxhorn Eb 2	tuba Bb
saxhorn Eb 3	tuba Eb

## Nota ao Regente

Todas as partes anotadas com o \* são opcionais; não são, portanto, essenciais à execução da obra. Tais partes foram acrescentadas de acordo com a escrita do compositor e a função de tais instrumentos dentro da banda, para possibilitar a formatação da partitura dentro dos atuais padrões internacionais.

## COPACABANA

música de Carlos Alberto Braga (Braguinha) / letra de Alberto Ribeiro da Vinha

O cineasta americano Wallace Downey que produziu alguns filmes no Brasil, nos anos 30 e 40, encomendou a João de Barro e Alberto Ribeiro uma canção que pudesse identificar musicalmente um *night-club* de Nova York cujo título era *Copacabana*, em homenagem à famosa praia carioca. Os compositores desenvolveram *Copacabana* em forma de samba-canção. A composição permaneceu inédita até 1946 e foi gravada pelo cantor e pianista Dick Farney. Com arranjo de Radamés Gnattali, *Copacabana* transformou-se num enorme sucesso de público.

## COPACABANA

música de Carlos Alberto Braga (Braguinha) / letra de Alberto Ribeiro da Vinha  
arranjo de José Carlos Ligiéro / revisão de Marcelo Jardim

A *introdução* se subdivide em *Allegretto* e *Moderato*. Cada um desses segmentos anuncia o motivo temático principal de cada uma das duas partes da canção, ambos trabalhados em *stretto*, técnica contrapontística que consiste em apresentar sucessivamente um mesmo motivo – ou apenas sua célula inicial – em *partes* (vozes) distintas da estrutura textural. Quanto maior o grau de *estreitamento* entre as reproduções consecutivas do motivo, isto é, quanto maior a aproximação entre suas múltiplas entradas, mais estas se sobrepõem. Nesse caso, como ocorre no presente arranjo, é comum que os motivos sobrepostos por novas reproduções – que passam a dominar a atenção do ouvinte – se diluam no plano de fundo. Com esse recurso, os motivos são anunciados, mas não propriamente afirmados. No *andante moderato*, uma densa configuração rítmico-harmônica, especialmente ativada pelo movimento ondulante dos clarinetes em *legato*, sustenta a exposição das primeiras duas frases da parte inicial (nos trompetes), estas seguidas de uma apresentação mais sincopada das frases finais (compassos 19-22), escritas com acompanhamento de preenchimento, igualmente sincopado. A segunda parte da canção (quase um refrão) – o seu ponto culminante natural – é então surpreendentemente introduzida com uma redução drástica de densidade textural, de complexidade orquestral, acompanhada de notável diminuição da intensidade sonora do conjunto e da recuperação da escrita não sincopada. Sua interrupção, no compasso 29, revela enfim a intenção expressiva de adiar a chegada ao verdadeiro ponto culminante da obra. Em *samba médio* (compasso 30), introduz-se a condução rítmica característica do gênero, não mais abandonada. Esta seção, que vai até o compasso 53, torna-se um extenso interlúdio (uma nova *introdução*, propriamente) que leva à exposição integral da canção (compassos 54-101), no estilo característico, seguida de *coda*. É relevante observar a riqueza e a complexidade textural da obra, que exigem dos intérpretes atenção especial na precisão das articulações e na definição dos planos, segundo sua função

Marcos Nogueira

Professor de Orquestração e Composição,  
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

## CARLOS ALBERTO FERREIRA BRAGA – BRAGUINHA (1907–2006)

Nasceu no Rio de Janeiro em 23/03/1907, filho do diretor da fábrica de tecidos *Confiança*. Teve uma infância feliz típica de classe média e apaixonou-se pela música quando ainda era aluno do *Colégio Batista*. Nessa época formou o conjunto musical *Flor do Tempo* com Henrique Brito, Álvaro de Miranda Ribeiro e Almirante (Henrique Fróes), que viria a ser seu cunhado, casando-se com sua irmã Ilka. Algum tempo depois, com a entrada do jovem Noel Rosa, o grupo passou a se chamar *Bando de Tangarás*. Nessa ocasião Braguinha, que cursava arquitetura na Escola Nacional de Belas Artes, adotou o pseudônimo de *João de Barro*, justamente um pássaro arquiteto, porque seu pai não gostou de ver o nome da família envolvido na música popular, mal vista na época. Desde a primeira canção, *Vestido Encarnado*, composta aos 16 anos, Braguinha foi um dos compositores mais prolíficos da MPB. Em sua longa carreira contabilizou mais de 400 títulos, entre composições integrais (letra e música), parcerias diversas, versões e músicas infantis. Entre as mais famosas estão *Carinhoso*, com Pixinguinha; *Pastorinhas*, com Noel Rosa *Deixa a lua sossegada* e *Touradas em Madrid*, com Alberto Ribeiro; *Cantoras do Rádio*, com Lamartine Babo, *Chiquita Bacana* e a letra em português para *Luzeiras da Ribalta*, de Charles Chaplin. Foi também ativo participante do cinema brasileiro, como roteirista, autor de trilhas e dublador dos desenhos infantis de *Walt Disney*.

## JOSÉ CARLOS LIGIÉRO (1930)

O maestro, compositor e arranjador, José Carlos Ligiéro nasceu em Comendador Venâncio, Itaperuna. Começou os estudos de música aos 11 anos e mais tarde se aperfeiçoou no Rio de Janeiro. Fundou a Sociedade Imperial Itaperunense e criou corais em Itaperuna, Muriaé, Bom Jesus de Itabapoana e outros municípios. Suas quase quinhentas composições incluem música *erudita, sacra, popular, coral e instrumental*. Além de sua vasta produção musical, identificou, recolheu, transcreveu e orquestrou canções que se teriam perdido no tempo, não fosse seu cuidado em recuperá-las e divulgá-las. Em março de 2004, recebeu o prêmio Golfinho de Ouro, na categoria Preservação do Patrimônio Cultural. Seus arranjos encontram-se espalhados pelo país, inúmeros deles por solicitação de importantes maestros. O arranjo de *Copacabana* foi premiado na Suíça, executado pela Banda de Música do Colégio Salesiano Santa Rosa de Niterói.



## ALBERTO RIBEIRO DA VINHA (1902–1971)

O compositor, violonista e cantor, Alberto Ribeiro nasceu no bairro da Cidade Nova e foi criado no Estácio, berço do samba. Assíduo freqüentador do *Café Nice* e do *Café Suíço*, foi um dos grandes compositores carnavalescos da MPB. Formou uma célebre parceria com João de Barro, o Braguinha, que conheceu em 1935 e de quem tornou-se grande amigo, a ponto de ser padrinho de casamento da filha deste, Maria Cecília. Foi também parceiro de Nássara, Alcyr Pires Vermelho, Antônio Almeida, Radamés Gnattali e José Maria de Abreu. Casou-se em 1926 e teve um filho. Em 1931, formou-se em medicina com especialização em Homeopatia. Dedicou grande parte da vida aos direitos dos compositores e foi um dos fundadores da ABCA (Associação Brasileira de Compositores e Autores), o embrião da UBC (União Brasileira dos Compositores), que presidiu por 10 anos. Durante a ditadura Vargas foi preso várias vezes, por causa de suas composições de caráter político. Exerceu a medicina de forma humanitária, abnegada e generosa. Na década de 1960, gravou depoimento ao *Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro* (MIS), pouco tempo antes de morrer.

### COPACABANA

música de Carlos Alberto Braga (Braguinha)  
letra de Alberto Ribeiro da Vinha

Existem praias tão lindas cheias de luz...  
Nenhuma tem o encanto que tu possuis  
    Tuas areias...  
    Teu céu tão lindo...  
    Tuas sereias  
    Sempre sorrindo...

Copacabana, princesinha do mar,  
Pelas manhãs tu és a vida a cantar...  
    E, à tardinha, o sol poente  
Deixa sempre uma saudade na gente...

Copacabana, o mar eterno cantor  
Ao te beijar, ficou perdido de amor  
    E hoje vivo a murmurar  
Só a ti, Copacabana, eu hei de amar

# Copacabana

Partitura Completa

Duração aproximada: 4'30"

Samba

Braguinha / Alberto Ribeiro

arranjo: José Carlos Ligiéro

revisão: Marcelo Jardim

Allegretto (♩ 96)

The score is written for a full band. It begins with a tempo marking of Allegretto at 96 beats per minute. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The instruments are arranged in staves from top to bottom: Piccolo, Flauta, Oboé, Fagote, Clarineta E♭ (Requinta), Clarinetas B♭ (1 and 2, 3), Clarineta Baixo, Sax. alto E♭ 1, 2, Sax. tenor B♭ 1, 2, Sax. barítono E♭, Trompas F (1 and 2, 3), Trompetes B♭ (1 and 2, 3), Trombones (1 and 2, 3), Bombardino, Tuba, Contrabaixo, Teclados (bells, xilofone), Percussão 1 (pandeiro, tamborim, triângulo, ganzá), and Percussão 2 (Bateria completa ou prato, caixa, bumbo). Dynamics include *f* (forte) and *rit.* (ritardando). The score is divided into measures by vertical bar lines.

**Moderato** (♩ = 78)

5

Pic. *p*

5

Fl. *p*

5

Ob. *p*

5

Fgt. *pp*

5

Cl. E♭ (req.) *p*

1

Cl. B♭ *p*

5

2, 3 *pp*

5

Cl. Bx. *pp*

5

Sxa. E♭ 1, 2 *pp*

5

Sxt. B♭ 1, 2 *pp*

5

Sx.bar. E♭ *pp*

5

**Moderato** (♩ = 78)

1

Tpas. F *pp*

5

2, 3 *pp*

5

1

Tpts. B♭

5

2, 3

5

1

Tbns.

5

2, 3

5

Bomb. *pp*

5

Tb.

5

Cb.

5

Tec. *p*  
bells, xilo.

5

Perc.1 *p*  
pand., tamb.  
tgl, ganz.

5

Perc. 2  
bat. ou  
pt., cx., bmb.

5

triângulo





20

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E $\flat$   
(req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$  1, 2

Sxt. B $\flat$  1, 2

Sx.bar. E $\flat$

1

Tpas. F

2, 3

1

Tpts. B $\flat$

2, 3

1

Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

20

Tec.  
bells, xilo.

20

Perc. 1  
pand., tamb.  
tgl, ganz.

20

Perc. 2  
bat. ou  
pt., cx., bmb.



30 samba médio (♩ = 92)

**Píc.**

**Fl.** *mf*

**Ob.** *mf*

**Fgt.** *mf*

**Cl. E $\flat$  (req.)** *mf*

**Cls. B $\flat$**  1 *mf*

2, 3 *mf*

**Cl. Bx.** *mf*

**Sxa. E $\flat$  1, 2** *mf*

**Sxt. B $\flat$  1, 2** *mf*

**Sx.bar. E $\flat$**  *mf*

30 **samba médio (♩ = 92)**

**Tpas. F** 1 *mp*

2, 3 *mp*

**Tpts. B $\flat$**  1 *mp*

2, 3 *mp*

**Tbns.** 1 *mp*

2, 3 *mp*

**Bomb.** *mp*

**Tb.** *mp*

**Cb.** *pizz mp*

**Tec.** bells, xilo.

**Perc. 1** *pand.*  
pand., tamb.  
tgl, ganz. *tamb. mp*

**Perc. 2** bat. ou  
pt., cx., bmb. *mp*



35

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E $\flat$   
(req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$  1, 2

Sxt. B $\flat$  1, 2

Sx.bar. E $\flat$

1

Tpas. F

2, 3

1

Tpts. B $\flat$

2, 3

1

Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.  
bells, xilo.

Perc.1  
pand., tamb.  
tgl, ganz.

Perc. 2  
bat. ou  
pt., cx., bmb.

41 44

Pic.

FL.

Ob.

Fgt.

Cl. Eb (req.)

1

Cls. Bb

2,3

Cl. Bx.

Sxa. Eb 1, 2

Sxt. Bb 1, 2

Sx.bar. Eb

41 44

1

Tpas. F

2,3

1

Tpts. Bb

2,3

1

Tbns.

2,3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec. bells, xilo.

Perc.1 pand., tamb. tgl. ganz.

Perc.2 bat. ou pt., cx., bmb.

48 *Opcional - solo ou cadência de bateria ou percussão de samba*

Pic. *f* *ff*

Fl. 48

Ob. 48

Fgt. 48 *ff*

Cl. E $\flat$  (req.) 48

1

Cls. B $\flat$  48

2, 3

Cl. Bx. 48 *ff*

Sxa. E $\flat$  1, 2 48 *ff*

Sxt. B $\flat$  1, 2 48 *ff*

Sx.bar. E $\flat$  48 *ff*

1 *Opcional - solo ou cadência de bateria ou percussão de samba*

Tpas. F 48 *ff*

2, 3

1 *f* *ff* *mf*

Tpts. B $\flat$  48 *f* *ff* *mf*

2, 3

1 *ff* *mf*

Tbns. 48 *ff* *mf*

2, 3

Bomb. 48 *ff*

Tb. 48 *ff*

Cb. 48 *ff*

Tec. bells, xilo. 48 *ff*

Perc. 1 pand., tamb. tgl, ganz. 48 *ff*

Perc. 2 bat. ou pt., cx., bmb. 48 *ff* *fill*

opcional solo (cadência) de bateria com 4 compassos, para introduzir novo andamento

**♩ = 102**

**Pic.**

**Fl.** *somente 2a vez*  
*mp*

**Ob.** *somente 2a vez*  
*mp*

**Fgt.** *mf*

**Cl. Eb (req.)** *somente 2a vez*  
*mp*

**Cls. Bb** 1 *somente 2a vez*  
*mp*

2, 3 *somente 2a vez*  
*mp*

**Cl. Bx.** *mf*

**Sxa. Eb 1, 2** *mp*

**Sxt. Bb 1, 2** *mp*

**Sx.bar. Eb** *mf*

**♩ = 102**

**Tpas. F** 1 *mf*

2, 3 *mf*

**Tpts. Bb** 1

2, 3

**Tbns.** 1

2, 3

**Bomb.** *mf*

**Tb.** *mf*

**Cb.** *mf*

**Tec.** *bells, xilo.*

**Perc. 1** *ganzá*  
*mf*  
*pand., tamb. tgl. ganz.*

**Perc. 2** *bat. ou pt., cx., bmb.*  
*mf*

66

66

64 Pic. *mf*

64 Fl. *mf*

64 Ob. *mf*

64 Fgt. *mp*

64 Cl. E $\flat$  (req.) *mf*

64 Cls. B $\flat$  1 *mf*

64 Cls. B $\flat$  2, 3 *mf*

64 Cl. Bx. *mp*

64 Sxa. E $\flat$  1, 2 *mf*

64 Sxt. B $\flat$  1, 2 *mp*

64 Sx.bar. E $\flat$  *mp*

64 Tpas. F 1 *p*

64 Tpas. F 2, 3 *p*

64 Tpts. B $\flat$  1 *mf*

64 Tpts. B $\flat$  2, 3 *mf*

64 Tbns. 1 *p*

64 Tbns. 2, 3 *p*

64 Bomb. *mp*

64 Tb. *mf*

64 Cb. *mf* *pizz*

64 Tec. bells, xilo. *mf*

64 Perc.1 *mf* *pand. + tgl.*  
pand., tamb. tgl. ganz.

64 Perc.2 *mf*  
bat. ou pt., cx., bmb.



76

Pic.

76

Fl.

76

Ob.

76

Fgt.

76

Cl. E $\flat$   
(req.)

1

76

Cl. B $\flat$

2, 3

76

Cl. Bx.

76

Sxa. E $\flat$  1, 2

76

Sxt. B $\flat$  1, 2

76

Sx.bar. E $\flat$

76

1

76

Tpas. F

2, 3

76

1

76

Tpts. B $\flat$

2, 3

76

1

76

Tbns.

2, 3

76

Bomb.

76

Tb.

76

Cb.

76

Tec.  
bells, xilo.

76

Perc.1  
pand., tamb.  
tgl, ganz.

76

Perc. 2  
bat. ou  
pt., cx., bmb.





88

**Pic.**

88

**Fl.**

88

**Ob.**

88

**Fgt.**

*f*

88

**Cl. Eb (req.)**

88

**1**

**Cls. Bb**

88

**2, 3**

88

**Cl. Bx.**

*f*

88

**Sxa. Eb 1, 2**

88

**Sxt. Bb 1, 2**

*f*

88

**Sx. bar. Eb**

*f*

88

**1**

**Tpas. F**

88

**2, 3**

*f*

88

**1**

**Tpts. Bb**

88

**2, 3**

*f*

88

**1**

**Tbns.**

88

**2, 3**

*f*

88

**Bomb.**

88

**Tb.**

*f*

88

**Cb.**

*pizz*

*f*

88

**Tec.**  
*bells, xilo.*

88

**Perc. 1**  
*pand., tamb. tgl. ganz.*

*pand. + ganzá*

*f*

88

**Perc. 2**  
*bat. ou pt., cx., bmb.*

*f*

94 al Coda

Píc.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E $\flat$   
(req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$  1, 2

Sxt. B $\flat$  1, 2

Sx.bar. E $\flat$

94 al Coda

1

Tpas. F

2, 3

1

Tpts. B $\flat$

2, 3

1

Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

94

Tec.  
bells, xilo.

bells

Perc. 1  
pand., tamb.  
tgl. ganz.

Perc. 2  
bat. ou  
pt., cx., bmb.

100

D.S. al Coda

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E $\flat$   
(req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$  1, 2

Sxt. B $\flat$  1, 2

Sx. bar. E $\flat$

100

D.S. al Coda

1

Tpas. F

2, 3

1

Tpts. B $\flat$

2, 3

1

Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.  
bells, xilo.

Perc. 1  
pand., tamb.  
tgl., ganz.

Perc. 2  
bat. ou  
pt., cx., bmb.

*arco*

**Pic.**  
**Fl.**  
**Ob.**  
**Fgt.**  
**Cl. E $\flat$**   
*(req.)*  
**1**  
**Cls. B $\flat$**   
**2, 3**  
**Cl. Bx.**  
**Sxa. E $\flat$  1, 2**  
**Sxt. B $\flat$  1, 2**  
**Sx.bar. E $\flat$**

**1**  
**Tpas. F**  
**2, 3**  
**1**  
**Tpts. B $\flat$**   
**2, 3**  
**1**  
**Tbns.**  
**2, 3**  
**Bomb.**  
**Tb.**  
**Cb.** *arco*

**Tec.**  
*bells, xilo.*  
**Perc. 1**  
*pan., tamb. tgl. ganz.*  
**Perc. 2**  
*bat. ou pt., cx., bmb.*

110

Pic.

110

Fl.

110

Ob.

110

Fgt.

110

Cl. E $\flat$   
(req.)

110

1

Cl. B $\flat$

110

2, 3

110

Cl. Bx.

110

Sxa. E $\flat$  1, 2

110

Sxt. B $\flat$  1, 2

110

Sx.bar. E $\flat$

110

1

Tpas. F

110

2, 3

110

1

Tpts. B $\flat$

110

2, 3

110

1

Tbns.

110

2, 3

110

Bomb.

110

Tb.

110

Cb.

110

Tec.  
bells, xilo.

110

Perc. 1  
pand., tamb.  
tgl, ganz.

110

Perc. 2  
bat. ou  
pt., cx., bmb.

## EDIÇÕES FUNARTE DE PARTITURAS PARA BANDAS

1995

### Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antônio do Espírito Santo  
*Avante Camaradas / Dobrado 220*

Gilberto Gagliardi  
*Cidade de Diadema (dobrado)*

Joaquim Naegele  
*Mão de Luva (dobrado)*

Silvestre Pereira de Oliveira  
*Amor de um Pai (dobrado)*

Antônio Pedro Dantas (Tonheca Dantas)  
*A Desfolhar Saudades (valsas)*

2000

### Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antonio do Espírito Santo  
*Avante Camaradas*  
*Dobrado 220 (dobrado) \* reedição*

Ceciliano de Carvalho  
*Dever do Mestre (dobrado)*

Gilberto Gagliardi  
*Cidade de Diadema (dobrado) \* reedição*

João Firmino de Moura  
*Saudades de onde Nasci (valsas)*

João Trajano da Silva  
*Janaina (ciranda)*

Joaquim Naegele  
*Mão de Luva (dobrado) \* reedição*

José Aniceto de Almeida  
*Cecília Cavalcanti (valsas)*

José Barbosa de Brito  
*Bento Barbosa de Brito (dobrado)*

Levino Ferreira da Silva  
*Lágrimas de Folião (frevo)*

Luiz Fernando da Costa  
*Archanjo Soares do Nascimento (dobrado)*

Manoel Ferreira Lima  
*Diana no Frevo (frevo)*

Manoel Rodrigues da Silva  
*Dengoso (choro)*

Severino Ramos  
*Tubas de Papelão (dobrado)*

Silvestre Pereira de Oliveira  
*Amor de um Pai (dobrado) \* reedição*

2004 e 2008

### Hinos do Brasil

Francisco Braga/Olavo Bilac  
*Hino à Bandeira Nacional*

Francisco Manuel da Silva/Joaquim Osório Duque Estrada  
*Hino Nacional do Brasil*

2008

### Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Anacleto de Medeiros  
*Jubileu (dobrado)*

Francisco Braga  
*Barão do Rio Branco (dobrado)*

Joaquim Naegele  
*Professor Celso Woltzenlogel (dobrado)*

Joaquim Naegele  
*Estrela de Friburgo (polca, para trompete solo e banda)*

Joaquim Naegele  
*Ouro Negro (dobrado)*

Anacleto de Medeiros  
*Os Boêmios (tango brasileiro)*

José Genuíno da Rocha  
*Testa de Aço (frevo)*

Pedro Salgado  
*Dois Corações (dobrado)*

### Hinos do Brasil

D. Pedro I/ Evaristo da Veiga  
*Hino da Independência*

Leopoldo Miguez / Medeiros e Albuquerque  
*Hino da Proclamação da República*

### Música Brasileira para Banda

Edu Lobo/Capinam  
*Ponteio (baião; arranjo: Hudson Nogueira)*

Guinga / Aldir Blanc  
*Baião de Lacan (choro; arranjo: Hudson Nogueira)*

Hermeto Paschoal  
*Bebê (baião; arranjo: Hudson Nogueira)*

Noel Rosa  
*Palpite Infeliz (samba; arranjo: Hudson Nogueira)*

Hudson Nogueira  
*Quatro Danças Brasileiras (samba, maxixe, marcha-rancho, choro)*

Ivan Lins / Vitor Martins  
*Novo Tempo (arranjo: Hudson Nogueira)*

Carlos Alberto Braga (Braguinha) / Alberto Ribeiro  
*Copacabana (samba; arranjo: José Carlos Ligeiro)*

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)  
*Suíte Nordestina (baião, serenata, maracatu, frevo)*

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)  
*Suíte Pernambucana de Bolso (caboclinhos, serenata, côco, frevo)*

Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito  
*Folhas secas (samba; arranjo: Hudson Nogueira)*

Patrocínio



Realização



Ministério da Cultura

